

## VULNERABILIDADE EDUCACIONAL FRENTE AOS EVENTOS CLIMÁTICOS: OS IMPACTOS DA CRISE CLIMÁTICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE TAUBATÉ ODS (4,13)

Gabriela Zanetti Rocha Lourenço (Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi)  
Nayara de Lima Soares (Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi)  
Gisele Maria da Costa Vilalta (Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi)  
Juliana de Cássia Costa dos Santos (Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi)

A crise climática é um fenômeno global resultante do desequilíbrio da relação entre a humanidade e a natureza. Ela se manifesta principalmente pelas mudanças climáticas, as quais são transformações significativas nos padrões de temperatura e no clima do planeta. Embora possam ser causadas por processos naturais, elas têm sido fortemente impulsionadas por ações humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento. Essas atividades provocam a liberação de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e metano (CH<sub>4</sub>), que, segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), são a causa dominante das altas temperaturas emitidas desde meados do século XX. A partir da problemática apresentada, esta pesquisa visa analisar a percepção dos funcionários da educação básica pública de Taubaté frente a vulnerabilidade educacional provocada pelos eventos climáticos. O objetivo é identificar a percepção dos agentes escolares a respeito dos principais impactos das alterações meteorológicas, como ventos fortes e mudanças repentinas de temperatura. Busca-se compreender como isso pode afetar a vida dos estudantes, funcionários e professores de escolas públicas de Taubaté. Para tanto, foi aplicado um *survey* via *Google Forms* com os agentes escolares das instituições educacionais: E.E Dr. José Marcondes de Mattos, EMIEF Padre Silvino Vicente Kunz, EMEF Dr. Quirino e EMEF Professor Antônio Carlos Ribas Branco. Por fim, serão apresentados dados desse levantamento com o intuito de contribuir com futuras soluções apresentadas pelo poder público para amenizar esses impactos. Dos dados coletados, nota-se que dos quinze agentes escolares entrevistados, cerca de 80% foram professores destas escolas públicas; 6,7% funcionários e 13,3% coordenadores, diretores e/ou orientadores. Chuvas intensas e calor extremo foram apontados como os dois principais eventos climáticos que afetaram estas escolas da rede pública de educação em Taubaté nos anos de 2023 a 2025. Além disso, obteve-se que o principal efeito sob as instituições de ensino foram os danos à estrutura da escola, representando 73,3%, seguido da dificuldade de deslocamento de alunos/professores e queda de energia/internet respectivamente. Em suma, as informações coletadas apontam que o corpo docente e gestão/direção das instituições educacionais registram danos diretos e significativos à educação e infraestrutura das escolas causados principalmente pelos fatores climáticos.

**Palavras-chave:** Educação; Escolas; Vulnerabilidade; Eventos Climáticos